

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **quatrocentos e noventa e seis** do
2 Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **vinte e**
3 **um de março do ano de dois mil e dezoito**, na sala de reuniões da sede dos
4 conselhos da Secretaria da Educação (SEDU), às nove horas, **quarta reunião**
5 ordinária do corrente ano. A reunião foi presidida pelo Sr. Presidente do
6 CMESO, Professor Doutor Alexandre da Silva Simões, que abre os trabalhos
7 com o expediente do dia, a saber: Verificação das presenças: presentes os(as)
8 Conselheiro(a)s: Alexandre da Silva Simões, Danieli Casare da Silva Moreira,
9 Everton de Paula Silveira, José Eduardo de Carvalho Prestes, Lindalva Maria
10 Pereira de Oliveira, Maria José Antunes R. R. da Costa, Miriam Cecília Facci,
11 Neusa de Oliveira Moraes, Rafael Ângelo Brunhi Pinto, Scarlet Aparecida
12 Gracia, Solange Aparecida da Silva Brito, Valderéz Luci Moreira Vieira Soares,
13 Isabel C. D. M. Cardoso e Marilda Aparecida Corrêa. Confirmado quórum, o Sr.
14 Presidente acolheu os presentes com votos de boas-vindas, desejando a todos
15 um ano de muito sucesso no ano que se inicia. Leitura e aprovação da ata da
16 última reunião ordinária (494^a): ata encaminhada por e-mail e aprovada com
17 duas considerações de ajuste: indicação numérica da ata aprovada: onde foi
18 registrado “quatrocentos e noventa e seis”, registre-se “quatrocentos e oitenta
19 e quatro” e, acrescentar justificativa de ausência da Cons.^a. Scarlet Aparecida
20 Gracia. Palavra da Presidência: O Sr. Presidente Prof. Dr. Alexandre da Silva
21 Simões informou que foi localizada a ata de criação do CMESO; há intenção
22 de convidar os presentes, ainda vivos, da reunião de criação do CMESO para
23 participarem da seção solene, que se acontecerá em comemoração à
24 realização da reunião ordinária de número quinhentos. Cópia da referida ata
25 circulou entre os presentes para conhecimento; O Sr. Vice-Presidente, Cons.^o.
26 Rafael Ângelo Brunhi Pinto lembrou dos trabalhos da Comissão de revisão do
27 Regimento Interno do CMESO, estabelecendo como prazo estendido para
28 contribuições, até vinte e seis de março de dois mil e dezoito; Palavra dos
29 membros: Os nobres conselheiros declinaram da possibilidade de
30 manifestação em virtude da presença de representantes da comunidade.
31 Palavra da comunidade: Estiverem presentes na reunião ordinária: Luciana da
32 S. Marcelino; Mariana Cardoso dos Santos; Tatiane do Nascimento Gonçalves
33 Ribeiro; Cíntia Aparecida M. Maxias, apresentando-se como representantes de
34 um grupo de cidadãos que foram “aprovados e classificados em concursos
35 públicos vigentes”, que aguardam serem chamados (Professor de Educação
36 Básica I e Auxiliares de Educação). Edson Segamarchi dos Santos – do
37 Conselho Municipal de Educação de Votorantim. Susi Mara Jorge e Roseli
38 Aparecida da Silva, servidoras públicas municipais da cidade de Sorocaba
39 aposentadas. De forma geral, a exceção do Sr. Edson Segamarchi dos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

40 Santos, que não fez uso da palavra, as demais apresentaram preocupação
41 com a situação de sucateamento da educação, que atualmente se observa;
42 falta de funcionários; estagiários em desvio de função; escolas funcionando
43 com professores eventuais de forma rotativa; precarização do atendimento;
44 externaram a situação de denúncias aos Ministério Público (MP); preocupação
45 com a Gestão Compartilhada (terceirização) que não se sabe quando e como
46 será implantada; apresentaram preocupações quanto a não “reposição” de
47 servidores que se aposentaram, foram exonerados, entre outras situações de
48 vacância temporária ou definitiva; apresentaram preocupações com a
49 dificuldade de vínculo afetivo que o trabalho com eventuais desfavorece em
50 relação à rotina pedagógica e atendimento aos alunos; uma das
51 representantes das “aprovados e classificados em concursos públicos
52 vigentes”, A *Sra. Tatiane do Nascimento Gonçalves Ribeiro*, apresentou-se
53 também, como mãe de aluno da rede pública municipal de Sorocaba e
54 destacou que está extremamente preocupada com a qualidade do serviço que
55 vem sendo ofertado, visto o sucateamento da educação. A referida
56 professora/mãe apontou a necessidade de contar com o CMESO para
57 acompanhar e cobrar ações da administração pública municipal. A *Prof.ª*
58 *Roseli Aparecida da Silva*, que se apresentou como servidora pública
59 aposentada, informou que foi uma das responsáveis pela implementação do
60 primeiro modelo de Educação em Tempo Integral na rede pública municipal de
61 ensino. Informou que, na ocasião, a proposta foi apresentada para apreciação
62 e aprovação do CMESO. Apresentou detalhes da proposta inicial; falou das
63 ações formativas e monitoramento da aprendizagem, bem como do modelo
64 pedagógico e, ainda nas parcerias com empresas terceirizadas, traçando um
65 histórico de como se deu a implantação das Escolas em Tempo Integral, na
66 ocasião conhecidas como “OFICINAS DO SABER”. As representantes das
67 “aprovadas e classificadas em concursos públicos vigentes”, apontaram
68 questões de diferenças salariais entre o salário base do Professor de
69 Educação Básica I (PEB I) na prefeitura municipal de Sorocaba e piso nacional
70 salarial das Organizações Sociais (OS) que possivelmente assumirão
71 enquanto Gestão Compartilhada, citando fala da Sr. Marta Regina Cassar, em
72 audiência pública realizada no mês corrente. Elas entregaram cópia de
73 reportagens veiculadas na mídia que foram utilizadas para fundamentarem as
74 preocupações apresentadas. Esses documentos serão digitalizados e
75 comporão, como anexos, a presente ata. Segue lista do que foi entregue:
76 cópia de capa do Jornal do Município de vinte e um de Fevereiro do corrente
77 ano, em que traz como manchete “Secretaria da Educação realiza integração
78 de 883 novos estagiários”; Matérias veiculadas no Jornal Cruzeiro do Sul nos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

79 dias quatro, dezesseis e vinte e quatro de março com as seguintes manchetes:
80 “Sindicato dos Servidores entrará com representação no MP contra a Sedu”;
81 “MP recebe denúncias de irregularidades na educação” e, “Gestão
82 compartilhada em 28 escolas preocupa professores”. E ainda, chamada do
83 canal G1 Sorocaba e Jundiaí, datada de treze de março do corrente ano,
84 atualizado às vinte e uma horas e um minuto, cuja manchete aponta “MP
85 apura contratação de estagiários em creches municipais de Sorocaba”,
86 enfatizando a preocupação com a falta de transparência da administração
87 municipal, bem como a falta de dados explícitos acerca dos números reais de
88 cargos em vacâncias e que aguardam nomeações dos aprovados e
89 classificados em concursos públicos vigentes. A *Prof.^a Roseli Aparecida da*
90 *Silva*, complementando a fala das demais, enfatizou a importância do processo
91 formativo para com os servidores da educação, foco sempre considerado
92 quando da implantação do Programa Oficina do Saber e, que, a seu ver, se
93 perderá no caso de haver uma terceirização e/ou gestão compartilhada,
94 enfatizando que as crianças serão as mais prejudicadas. A *Cons.^a Isabel*
95 *Cristina Dias de Moraes Cardoso* solicitou a palavra, apresentando-se como
96 representante da Secretaria da Educação (SEDU), enquanto Gestora de
97 Desenvolvimento Educacional e conselheira municipal. Destacou que há
98 dados históricos levantados e registrados, em especial, referente a vacância
99 de cargos e que, considerando que hoje observa-se que estagiários estão
100 atuando na função de auxiliares de educação, há um tempo de organização
101 para apropriação da situação, proposições e encaminhamentos que visem a
102 regularização necessária da situação. A referida conselheira enfatizou que
103 outro ponto a ser ressaltado é o papel dos estagiários que estão vinculados ao
104 Ensino Fundamental atuando nos anos iniciais de alfabetização, que não
105 sugerem precarização do trabalho docente, sendo que montam um número
106 significativos do coeficiente de estagiários vinculados à SEDU. O terceiro
107 ponto, que a referida conselheira apontou foi que na expectativa de Gestão
108 Compartilhada estarão previstos nos termos de referência itens que
109 asseguram, por exemplo, processo seletivo para acesso às vagas para
110 atuação via Organizações Sociais. *Sra. Luciana da S. Marcelino* ressaltou, mais
111 uma vez a preocupação com os alunos que estão vivendo a rotatividade dos
112 professores eventuais, enfatizando que de acordo com informações não
113 oficiais, chegam a aproximadamente setenta turmas na situação de não ter um
114 professor vinculado a turma, sendo atendida com professores eventuais
115 rotativos. A *Prof.^a Roseli Aparecida da Silva* destacou que além do aluno, o
116 servidor/profissional também perde enquanto “carreira” e possibilidades
117 funcionais. O *Cons.^o Everton de Paula Silveira* manifestou-se refletindo sobre

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

118 o que versa a Constituição Federal acerca da necessidade do provimento dos
119 cargos públicos por meio de concurso público. Apontou o panorama de
120 crescimento e expansão da rede que leva à necessidade de adequação do
121 quadro de servidores. Apontou ainda, que há lei que garante acesso às
122 informações públicas, (Lei 12527/2011 – Regula acesso a informações
123 previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 2º do art. 216 da
124 Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
125 revoga a Lei 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8
126 de janeiro de 1991; e dá outras providências); apontou ainda que se no edital
127 está previsto que aquele concurso previa o provimento de vagas de vacância e
128 cargos criados, o judiciário é um caminho para que os direitos sejam
129 preservados; O Cons.º. fez uma reflexão acerca de todo processo que se
130 observa no município atualmente, em especial, sobre o fato dos estagiários
131 estarem ocupando e atuando a função dos auxiliares de educação, evidência
132 apontada na manifestação da Prof.ª Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso;
133 O Cons.º. ainda indicou a importância de que se aguarde a manifestação do
134 Ministério Público, visto que todas essas demandas foram apresentadas ao
135 referido órgão. O Sr. Presidente, *Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões*, informou
136 sobre o evento agendado para dia onze de abril, “Debates Sobre Educação”,
137 cuja temática será “O papel dos estagiários nas instituições educativas: limites
138 e possibilidades”, enfatizando a importância de os presentes, representantes
139 da comunidade, compareçam, acompanhem e contribuam com a discussão. O
140 Cons.º. *Everton de Paula Silveira* informou que a supervisão de ensino
141 realizou estudos que levantou o déficit do número de auxiliares de educação
142 na rede, bem como o número de estagiários que estão atuando como
143 “cuidadores” na rede, compartilhando que o panorama obtido foi encaminhado
144 à Secretária Marta Regina Cassar e será reapresentado ao recém nomeado
145 secretário da educação, Prof. Mário Luiz Nogueira Bastos; O conselheiro
146 finalizou sua participação enfatizando o compromisso do CMESO no
147 acompanhamento das questões aqui apresentadas. A *Sra. Tatiane do*
148 *Nascimento Gonçalves Ribeiro* enfatizou que, no que se refere aos cuidadores
149 a secretaria municipal de educação tem contrato com uma empresa
150 terceirizada e deveria ser a partir desse contrato o envio de cuidador adequado
151 aos casos de situações de necessidades educacionais especiais. A *Sra.*
152 *Luciana da S. Marcelino* destacou a preocupação de ver as “promessas” feitas
153 em tempo de campanha não serem “sustentadas” ou cumpridas, trazendo uma
154 reflexão do panorama político atual, apontando que a troca de secretários
155 pode ser entendida como manobras para retardar as respostas à questões
156 formalizadas pelo Sindicato, acerca dos processos de terceirização tanta da

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

157 Educação e Saúde. O Sr. *Presidente Prof. Dr. Dr. Alexandre da Silva Simões* e
158 a *Cons^a. Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso* enfatizaram que a troca de
159 secretários não desobriga a prefeitura de garantir o cumprimento de prazos
160 para respostas de requerimentos oficiais. A *Cons^a. Isabel Cristina Dias de*
161 *Moraes Cardoso*, apontou ainda que na estrutura da prefeitura há uma
162 secretaria que responde pelo quadro de funcionários, que não é a Secretaria
163 da Educação, tampouco a da Saúde. O *Cons.^o. José Eduardo de Carvalho*
164 *Prestes* contribuiu com a reflexão acerca do direito de nomeação para vagas
165 em vacância, daqueles que estão aprovados e classificados em concurso
166 públicos vigentes e, aguardam o chamamento para nomeação, informando a
167 importância de que ao se buscar o judiciário deve-se fazê-lo individualmente
168 para não deixar o processo anda mais moroso. O *Cons.^o. Everton de Paula*
169 *Silveira* enfatizou que quando há uma ameaça de direito o judiciário é o órgão
170 a que se deve recorrer, enfatizando ainda, que pela lei de transparência os
171 dados do quadro de cargos em vacância podem ser levantados. A *Cons.^a.*
172 *Miriam Cecília Facci* pronunciou-se como muito feliz pelo movimento de
173 cobrança de que os dados sejam externados, visando o direito público e,
174 enfatizando, a importância de que todos se envolvam nos debates até ali
175 apresentados, entre outros que se fazem necessários. O *Cons.^o. Rafael*
176 *Angelo Bunho Pinto* enfatizou o quanto a população está refém dessas
177 situações em que não são priorizadas Políticas Públicas que realmente vão ao
178 encontro das necessidades da comunidade, bem como pela falta de
179 transparência na disponibilização de diferentes dados e informações
180 imprescindíveis para o acompanhamento crítico dos projetos e programas, que
181 muitas vezes não se sustentam. A *Cons.^a. Solange Aparecida da Silva Brito*
182 parabenizou o grupo de representantes dos “aprovados e classificados em
183 concursos públicos vigentes” pela iniciativa, não só de organização, mas
184 também por terem vindo buscar voz em um espaço legitimado às discussões e
185 reflexões da educação, como CMESO. Colocou-se totalmente favorável à
186 causa de todos a quem representam, destacando que acredita na importância
187 de que os quadros de servidores sejam completos, o mais rápido possível,
188 mas apresentou como o estagiário estar nas instituições educacionais é
189 importante do ponto vista formativo. Fez algumas considerações, do ponto de
190 vista de quem pesquisa a temática, enfatizando que há que se ter cuidado em
191 não “demonizar” uma questão, extremamente complexa, esquecendo-se que
192 por trás dela há um sujeito que necessita daquela oportunidade, não somente
193 porque que há um incentivo financeiro (bolsa) e porque muitas vezes é desse
194 incentivo que lhes é garantida a passagem da ônibus para irem para a
195 faculdade e/ou para comprarem livros e materiais que lhes deem condições de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

196 concluírem o curso de graduação, mas essencialmente pelo aspecto formativo
197 e corresponsabilidade para com a formação iniciais dos futuros docentes, que
198 deve ser compromisso dos sistemas de ensino, sejam públicos ou privados.
199 Destacou alguns teóricos que defendem essa experiência como parte
200 importante do processo formativo dos futuros docentes. Por fim, apontou
201 algumas considerações e percepções fruto de estudos em programa de
202 mestrado, que indicam a importância de que seja revista e mudada a lógica da
203 participação dos estagiários nas instituições educacionais: hoje eles estão a
204 serviço de uma sistema que tem problemas com déficit em seu quadro de
205 funcionários, mas se o foco for a formação inicial e a corresponsabilidade para
206 com o futuro docente que estará atuando como profissional nos sistemas de
207 ensino, quando formados, deveríamos ver os sistemas à serviço da formação
208 dos estagiários. Nesse sentido, o *Cons.º. Rafael Angelo Bunhi Pinto*,
209 expressou sua preocupação com o que está sendo dito à comunidade sobre
210 os estagiários, como se eles fossem indesejados nas instituições educacionais
211 e do quanto isso é perigoso e injusto frente as possibilidades formativas que
212 projetos de inserção profissionais podem ter. O conselheiro destacou ainda o
213 novo documento do MEC que orienta os processos de cadastramento e
214 reconhecimentos de instituições e cursos de nível superior que na versal atual,
215 publicada recentemente, aponta como obrigatório que o professor orientador
216 de estágio, da instituição de ensino superior, acompanhe, em campo, como
217 acontecem os estágios e que papeis seus alunos estão desempenhando
218 enquanto estagiários. A *Cons.ª. Danieli Casare Silva Moreira* se pronunciou
219 apresentando sua experiência enquanto diretora de creche. Enfatizou a
220 importância de que o quadro de auxiliares seja garantido, no que se refere à
221 proporção adulto X criança, e que os estagiários estejam nas creches, de fato,
222 como profissionais em formação e não como “mão de obra barata”; destacou
223 ainda que é muito importante que as ações que envolvem tais reivindicações
224 sejam organizadas, no entanto, enquanto defensora da primeiríssima infância,
225 causa-lhe preocupação que, em tempos em que todos os documentos oficiais
226 apontam que todos os atores das instituições de educação infantil devam ser
227 professores, reivindicar um quadro completo de auxiliar demonstra o quão
228 longe estamos de realmente lutarmos por uma educação infantil de qualidade
229 que respeite a mais importante fase do desenvolvimento humano, que é a
230 primeiríssima infância, bem como defender um projeto de creche que
231 ultrapasse o assistencialismo e realmente seja visto como um direito da
232 criança enquanto sujeito em desenvolvimento e não um direito da mãe que
233 trabalha. A *Cons.ª. Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso* apresentou
234 recente estudo, feito por ela, acerca da creche da USP que tem em sua

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

235 organização um grande número de estagiários, no entanto todos estão
236 acompanhados diretamente pelos professores da universidade. A *Cons.^a*
237 *Danieli Casare Silva Moreira* reiterou a fala de que, considerando os
238 documentos oficiais, é muito triste estarmos, ainda, “brigando” para termos
239 auxiliares de educação quando na verdade deveríamos estar defendendo
240 qualidade na educação infantil e assim cobrar que somente professores
241 atuassem nas creches. A *Sra. Tatiane do Nascimento Gonçalves Ribeiro*
242 apontou que muitos dos auxiliares de educação são formados em Pedagogia
243 e/ou buscam conhecimentos específicos durante a preparação para os
244 concursos públicos. As conselheiras *Danieli Casare Silva Moreira* e *Miriam*
245 *Cecília Facci* enfatizaram que muitas podem realmente buscar conhecimentos
246 e formação específica, mas o fazem por iniciativa própria e não como
247 exigência para o ingresso à atuação nas creches e que isso faz toda a
248 diferença quando se pensa na valorização da carreira e na qualidade do
249 serviço ofertado nas creches. O *Sr. Presidente*, apontando sua preocupação
250 com o cumprimento da ordem do dia, solicitou sugestões de encaminhamentos
251 para as questões apresentadas pelos representantes da comunidade,
252 ratificando que todas as temáticas ali indicadas, tem sido pauta de discussão,
253 reflexão e estudos do CMESO, inclusive com algumas ações importantes,
254 citando, a atuação do CMESO na análise do PPA – Plano Plurianual e LOA –
255 Lei Orçamentária Anual, em que houve ajustes nas dotações orçamentárias,
256 com retiradas de projetos, que não se fazia compreender pelos documentos
257 apresentados e que oportunizou ao CMESO orientar metodologia de
258 apresentação de projetos a serem implantados na educação, com
259 encaminhamento à apreciação e parecer do referido conselho. Uma das
260 sugestões apresentadas foi a possibilidade de que o novo Secretário da
261 Educação seja convidado para participar da próxima reunião do CMESO a
262 partir de pauta e oficialização de pontos específicos, sendo destacado a
263 questão da Gestão Compartilhada e estagiários, duas das grandes
264 preocupações trazidas pelos visitantes. A *Prof.^a Roseli Aparecida da Silva*
265 apontou que os projetos solicitados à secretaria devem ser para além da
266 dimensão teórica. O *Sr. Presidente* contemplou detalhes da deliberação do
267 CMESO que indicou quais são os dados referentes a projetos e programas a
268 serem encaminhados de forma que seja possível uma análise que contemple
269 aspectos teóricos, de relevância, de sustentabilidade orçamentária a curto,
270 médio e longo prazo. Retomadas as propostas de encaminhamentos foi posta
271 em votação o convite para que o Sr. Secretário participe da próxima reunião,
272 conforme citado acima, sendo o encaminhamento aprovado por unanimidade.
273 Outros encaminhamentos foram apresentados: que a SEDU, e o Sr. Secretário

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

274 da Educação, estejam presentes no “Debates Sobre a Educação”; que seja
275 enviado ofício ao novo secretário da educação ratificando que o CMESO
276 aguarda a chegada do projeto de terceirização ou gestão compartilhada; oficial
277 o judiciário, em convite, na pessoa da Promotoria da vara da infância e da
278 juventude para participarem do “Debates Sobre a Educação” no dia onze de
279 abril; que seja constituída uma comissão de membros do CMESO para visita *in*
280 *loco* a algumas creches e escolas municipalizadas que estão atendendo sem
281 estrutura mínima, funcionando sem equipes gestoras e com professores
282 eventuais. Colocada em votação não houve contrários as propostas, sendo
283 aprovadas. No que se refere a formação da comissão para visitas às creches,
284 configurou-se com os seguintes membros que se voluntariaram: Cons.^a.
285 Miriam Cecília Facci, Cons.^a. Valderéz Luci Moreira Vieira Soares e Cons.^a.
286 Lindalva Maria Pereira de Oliveira e, a Cons.^a. Suplente Marilda Aparecida
287 Corrêa, que se apresentou como voluntária. Foram feitas algumas reflexões,
288 para auxiliar o planejamento das ações da comissão, sobre a rotina da creche
289 e os melhores horários para que a visita seja realizada ficando acordada que a
290 comissão planejará roteiro para essas visitas. Encerrada a participação dos
291 membros da comunidade despediram-se com agradecimentos e
292 congratulações mútuos, de um lado pela abertura de espaço e possibilidade
293 para que fossem ouvidas, bem como pelo acolhimento e disponibilidade de
294 cada conselheiro e, de outro, pelo reconhecimento do CMESO enquanto
295 colegiado parceiro e aberto a aproximação e acolhimento às demandas da
296 comunidade. Ficou acordado que o registro das falas dos representantes da
297 comunidade captados e transcritos por quem esteve secretariando a reunião,
298 serão encaminhados aos interessados, por e-mail, visando considerações e
299 aprovação. Havendo considerações complementares às externadas durante a
300 reunião ordinária, estas passarão a compor a ata na categoria de anexos.
301 **Ordem do dia:** Referendo à inclusão no programa “Debates sobre Educação”
302 da discussão referente à Lei nº 10.639/2003 (número dez mil seiscentos e
303 trinta e nove de dois mil e três), que tornou obrigatória a inclusão no currículo
304 da rede de ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, ação em
305 parceria com o “Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da
306 Comunidade Negra de Sorocaba”: o Sr. Presidente, *Prof. Dr. Alexandre da*
307 *Silva Simões*, apresentou como se deu a reunião de aproximação e parceria
308 entre os referidos conselhos; informou sobre o evento agendado para o dia
309 vinte e nove de março a partir das dezenove horas na sede da Secretaria de
310 Igualdade e Assistência Social (SIAS); colocada a necessidade de que haja
311 um representante do CMESO compondo a mesa de debates, por indicação,
312 sem contrários, foi deliberado que tal representatividade se fará na pessoa da

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

313 Cons.^a. Marilda Aparecida Corrêa; foi apresentada, ainda, a possibilidade de
314 que seja feito convite à Prof.^a. Gisele Karin de Moraes, pesquisadora da
315 temática, sendo a sugestão aprovada por unanimidade. Encaminhamentos
316 referentes ao programa “Debates sobre Educação – o papel do estagiário na
317 educação – limites e possibilidades”: a Cons.^a. *Solange Aparecida da Silva*
318 *Brito* informou que fez contato com a Prof.^a. Dra. Bárbara Cristina Moreira
319 Sicardi Nakayama que agradeceu o convite e informou que não ter
320 possibilidade de contribuir na data informada, onze de abril, indicando
321 disponibilidade para o dia treze de abril. Não sendo possível a mudança na
322 data a referida professora indicou a Prof.^a. Dra. Rosa Aparecida Pinheiro,
323 orientadora de estágio, do curso de pedagogia, na Universidade Federal de
324 São Carlos Sorocaba (UFSCar/Sorocaba), já tendo feito articulação com
325 mesma que informou disponibilidade e interesse para participar. Deliberada a
326 proposta de alteração de data, foi rejeitada pelo pleno, sendo mantida o dia
327 onze de abril. Quanto ao local do evento, considerando a negativa da SEDU
328 de realização no salão de eventos do Centro de Referência em Educação
329 (CRE), colocadas as possibilidades de parcerias com os auditórios da UNESP,
330 SENAC, Biblioteca Municipal, Fundação Ubaldino do Amaral; Teatro da EM
331 Getúlio Vargas; e, anfiteatro da Faculdade Anhanguera, considerando ampla
332 discussão sobre localização, estacionamento, possibilidade de público
333 agregado, e a manifestação da Cons.^a. Isabel Cristina Dias de Moraes
334 Cardoso que solicitou tempo para compreender a negativa de utilização do
335 CRE e assumiu compromisso de tentar reverter o quadro de indisponibilidade
336 daquele espaço à utilização do CMESO, com a consideração do Sr. Presidente
337 de que há uma expectativa de aproximação e parceria do conselho com a
338 SEDU e tal negativa traz um desconforto quanto a tal expectativa, ficou
339 deliberado que: a primeira opção continua sendo o auditório do CRE, sendo
340 que se aguardará devolutiva da Cons.^a. Isabel Cristina Dias de Moraes
341 Cardoso; em se mantendo a negativa, como segunda opção fica o anfiteatro
342 da Faculdade Anhanguera visto que a possibilidade de envolver estudantes e
343 estagiários do curso de pedagogia no debate, posição esta defendida pela
344 Cons.^a. Danieli Casare Silva Moreira entre outros conselheiros.
345 Disponibilização online de pautas e atas na página do CMESO: o Sr.
346 Presidente apresentou proposta de que as pautas e atas das reuniões
347 ordinárias, após aprovadas e assinadas, passem a ser publicadas no site do
348 CMESO como forma de transparência dos assuntos discutidos nas reuniões
349 ordinárias e como estratégia de aproximação dos trabalhos desenvolvidos no
350 âmbito do CMESO à comunidade que cada vez mais tem acessado o site e,
351 solicitado o envio de materiais e notícias do conselho. Colocada em votação, a

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

352 proposta foi aprovada por unanimidade, ficando a publicação online autorizada
353 para todas as atas passadas e futuras do CMESO, exceto as atas das
354 reuniões consideradas secretas, em acordo com o regimento da casa.
355 Composição de comissão para atender à solenidade da reunião ordinária nº
356 500 (número quinhentos): A Cons.^a Scarlet Aparecida Gracia informou que fez
357 as articulações junto à Câmara Municipal, com o Sr. Rodrigo Manga,
358 presidente da Câmara, que encaminhará todas as questões que envolvem a
359 solenidade. Considerando as possibilidades de datas da Câmara Municipal, o
360 Sr. Presidente colocou em votação a mudança do dia previsto para a
361 realização da referida reunião ordinária comemorativa de vinte e três para dia
362 vinte e um de maio, mantendo o horário, dezenove horas. O ajuste na data foi
363 aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente apresentou a necessidade de que
364 seja formada comissão organizadora do evento, para dar continuidade aos
365 encaminhamentos do cerimonial. Após considerações sobre a temática
366 propôs-se a seguinte comissão: Presidente Prof. Dr. Alexandre da Silva
367 Simões, Cons.^a Scarlet Aparecida Gracia, Cons.^a Maria José Antunes Rocha
368 Rodrigues da Costa, Cons.^a Danieli Casare Silva Moreira, Cons.^a Miriam
369 Cecília Facci, Cons.^a Neusa de Oliveira Moraes e Cons.^a Valderez Luci
370 Moreira Vieira Soares. Para apoio, também comporá a comissão, a Prof.^a
371 Edivana Rodrigues dos Santos. Colocada em votação a constituição da
372 comissão, não se apresentaram contrários. Documento: “Conselho de Classe
373 2017 – Dificuldades e Plano de Ação 2018” da rede municipal: Cons.^a Isabel
374 Cristina Dias de Moraes Cardoso fez uma apresentação contextual do
375 documento trazido para conhecimento do CMESO. O documento foi
376 encaminhado às Câmaras da Educação Infantil e Câmara do Ensino
377 Fundamental para os procedimentos e ações que as câmaras entenderem
378 pertinentes. O Sr. Presidente salientou a importância, de mesmo quando os
379 documentos cheguem “para conhecimento” que haja um pronunciamento, seja
380 de apoio e felicitações pelas ações objeto desses documentos e/ou
381 recomendações e pareceres à SEDU com indicações de possibilidades de
382 melhoramento. Ofício SEDU/GS nº 675/2018: solicita alteração do Parecer
383 01/2017: foi lida a solicitação oficiada pela Secretaria Municipal de Educação,
384 acerca do referido parecer. Houve amplo debate da situação com
385 contraditórios e favoráveis à revisão do parecer, em especial, sobre a
386 problemática de demanda de para onde irão os alunos de escolas que
387 possivelmente sejam fechadas por não atenderem a recomendação do
388 CMESO e a necessidade de que se faça a defesa de educação de qualidade à
389 primeiríssima infância e seus direitos, em especial, quando se busca uma
390 creche que seja para além de um “espaço para deixar as crianças” e sim



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

391 garanta-se o objetivo educativo que o histórico da creche tanto almeja. O
392 encaminhamento proposto foi enviar o processo à Câmara de Educação
393 Infantil, de onde originou o Parecer 01/2017, para que dê tratamento para a
394 solicitação oficializada. Eleição para presidente e Vice-Presidente do
395 Conselho: Após muitas considerações de percepções positivas dos
396 conselheiros acerca das contribuições que a atual presidência vem imprimindo
397 aos trabalhos do CMESO e para com a educação do município, o presidente
398 consultou os membros quanto à existência de candidatos. Manifestaram-se
399 como candidatos apenas os conselheiros Alexandre da Silva Simões
400 (candidato a presidente) e o conselheiro Rafael Ângelo Bunhi Pinto (candidato
401 a vice-presidente). Não havendo outros candidatos, a eleição foi realizada
402 tendo os candidatos sido eleitos com os votos favoráveis de todos os
403 presentes, e, portanto, reconduzidos na presidência e vice-presidência. Nas
404 considerações finais, antes de terminada a reunião ordinária, a *Cons.^a Miriam*
405 *Cecília Facci* compartilhou que esteve na Câmara Municipal, representando o
406 CMESO, em audiência pública sobre Educação Inclusiva. A referida
407 conselheira compartilhou que a Secretária da Educação comentou que,
408 atendendo ao CMESO precisou retirar dotação orçamentária para um projeto
409 (BEM-TE-VI), da LOA – Leis de Diretrizes Orçamentárias. A referida
410 conselheira apontou sua satisfação ao ver externada a atuação do CMESO,
411 sentindo-se lisonjeada com o pronunciamento da Sra. Secretária, embora a
412 priori, talvez não tenha sido essa a intenção da Sra. SEDU naquele momento.
413 A conselheira apresentou proposta de que se formalize um grupo de estudos e
414 pesquisas que possam buscar parceiros externos, para se debruçarem na
415 temática de forma a conseguir contribuir com dados e informações pertinentes
416 quando o CMESO voltar a ser convidado a discussão dessa temática. A
417 referida conselheira destacou a participação da *Cons.^a Isabel Cristina Dias de*
418 *Moraes Cardoso*, na audiência pública compartilhando a paixão com a qual a
419 conselheira se manifesta sobre a temática. O Sr. Presidente parabenizou os
420 conselheiros que estiveram na audiência pública representando o CMESO.
421 Justificaram ausência: *Cons.^a Dorothea de Camargo Pereira*; *Francisco Carlos*
422 *Ribeiro* e *Giane Aparecida Sales da Silva Mota*. Eu, *Solange Aparecida da*
423 *Silva Brito*, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será
424 assinada por mim e por todos os presentes. _____

425

426

427



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

ANEXOS – entregues em 21-03-2018

SOROCABA, 21 DE MARÇO DE 2018

PAUTA REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A distorção do aluno Aprendiz na Rede Municipal de Ensino.

A atribuição de 889 estagiárias quarta - feira dia 20 de Fevereiro.

A rotatividade de estagiárias nas salas de aulas comprometendo o desenvolvimento emocional, comportamental de psicologia da criança não gerando afeto vínculo na primeira infância.

Uso inadequado das estagiárias como mão de obra barata.

Estagiárias dobrando período por falta de Auxiliares de Educação

Redução na jornada de estágio nos períodos de avaliação previamente informados pelo estagiário não esta sendo seguido.

Estágio não está sendo supervisionado por um professor

Não esta tendo suporte pedagógico.

Estagiários não conseguem fazer 15 minutos de lanche pela demanda e falta de Auxiliares de Educação,

Creches com atendimento parcial pela falta de Auxiliares de Educação

Mães com dificuldade de atendimento integral.

Afastamento e exonerações dos profissionais por motivos de saúde, não esta sendo feito as reposições de desses profissionais.

Quantidade de adulto por criança segundo normas da SEDU não estão sendo seguidos

Berçário 6 criança ou adulto

CI 8 crianças por adulto

CII 10 crianças por adulto

CIII 14 crianças por adulto

Plano Municipal de Educação 2015-2020

Meta 1 - Ensino Infantil

Lei nº 11.133, 25/6/2015 – fls. 4.

1.23	Regulamentar e garantir a relação adequada entre o número de adultos, crianças e espaço físico, até o final do segundo ano de vigência deste plano, não contabilizando os estagiários na referida relação.
------	--

CRECHE INTEGRAL 9185

CRECHE PARCIAL 2238

**TOTAL DE 11423 CRIANÇAS ATENDIDAS NAS CRECHES DE SOROCABA
SEGUNDO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO,
ATUALMENTE 1446 AUXILIARES DE EDUCAÇÃO,
889 ESTAGIÁRIAS CIEE
214 ESTAGIÁRIAS NÃO REMUNERADAS
PROFESSORES**

Vulnerabilidade da Criança na Alimentação Higiene e Estrutura.

Crianças não sendo assistida adequadamente pela falta de profissionais e períodos de recreação

Precarização no atendimento às crianças devido à falta de profissionais

Trocas sendo feita conforme prioridade Um profissional para dar banho nas crianças

Também com prioridade

Escovação e higiene não estão sendo seguidos em todas as unidades devido à falta de profissionais

Alimentação das crianças sendo realizadas na creche com poucos profissionais

Projeto escola saudável não está sendo realizado em todas as unidades devido a falta de Auxiliares

Última convocação para auxiliar de educação 09/2017.

COMISSÃO DE APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO AUXILIAR DE EDUCAÇÃO.



Ano: 27 / Número: 1.964

Município de
Sorocaba

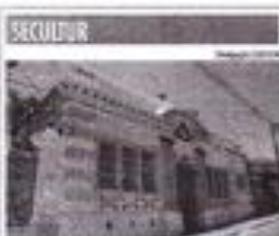
Órgão Oficial da Prefeitura de Sorocaba



20 de fevereiro de 2018

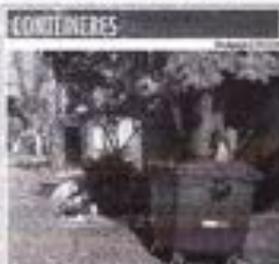


www.sorocaba.sp.gov.br



SECULTUR
Desenvolver técnicas de bordado e o objetivo da atividade que acontece nesta quarta-feira (21), a partir das 14h, na Biblioteca Infantil "Resseta Sáenz de Sá Flacy". Realizada pela Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), a ação é gratuita.

Um grupo de senhoras bordadeiras se reúne todos os quartos-feiras em uma sala com o propósito de produzir diversas bordados tradicionais. Os materiais necessários para o trabalho são: mais metros de tecido cru de espessura média, linha 40, corante pronto uso sem fôrma, bordado para tecido, tesoura de costureira, tesoura média, papel celofane amarelo, papel celofane transparente, papel de seda ou papelê, alfinetes, agulha para bordado nº 24, água 30 cm, linha de manta (para bordado). Para participar, basta ir até a Biblioteca Infantil, localizada na rua de Paribá, 473, no Centro.



CONTAINERS
A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Conservação, Serviços e Obras (Cesob), realizou a distribuição de mais de 1.800 contêineres apenas no mês de janeiro de 2018.

Dados do prefeito mostram que em 2017, a cidade contava com apenas 3.800 unidades, quando a ideal para atender a população de Sorocaba é de aproximadamente 11 mil contêineres, segundo Cesob.

Até o próximo mês de abril, estão planejados a coleta e entrega de 4 mil unidades, contemplando, assim, praticamente todo o cidade.

Os locais foram avaliados pelos engenheiros da Prefeitura e a equipe de Obras – Serviços e Transportes, e com o objetivo de não causar problemas para os pedestres e para o trânsito.

Secretaria da Educação realiza integração de 883 novos estagiários



A Secretaria da Educação de Sorocaba realiza mais uma de suas grandes propostas para essa gestão: a realização do programa "Aluno Aprendiz", que consiste na integração e acolhimento dos novos estagiários, que atuarão na rede Municipal de Ensino, durante o ano letivo de 2018. Nesta terça-feira (20), o projeto atingiu seu primeiro recorde: realizou um acolhimento de 883 estagiários ao mesmo tempo. Com a necessidade de um espaço amplo para tantos jovens, o Parque Tecnológico foi escolhido como sede neste dia de treinamento, dividindo os estudantes entre grupos do período da manhã e tarde.

Os estagiários são encaminhados à prefeitura a partir de um

processo seletivo no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), que seleciona perfis que mais se encaixam com a vaga em aberto. Os alunos educadores atuarão com a supervisão de um professor regente nas salas de educação básica e Infantil, podendo estender o aprendizado para educação especial fornecida pelo município. A inserção desses jovens profissionais na interação com alunos com necessidades especiais é muito importante pois traz uma nova visão de mercado e amplia os conhecimentos sobre o apoio e cuidado com essas crianças.

O programa incentiva o benefício mútuo de promover o interesse dos jovens no mercado de trabalho, proporcionando experi-

ências profissionais reais e a melhoria cada vez mais no sistema educacional municipal.

Assim que o processo seletivo é concluído, o grupo selecionado é encaminhado a este programa, que acolhe e realiza treinamentos referentes ao posicionamento do estagiário no mercado, a postura profissional necessária e políticas de inclusão de cada profissional em sua área de trabalho. Todos os estagiários acolhidos saem preparados para darem início ao trabalho e nesta quarta-feira (21), já serão incluídos no sistema municipal. Podem estagiar na SEDU, alunos de cursos na área da Educação. As vagas são disponibilizadas durante todo o ano pelo CIEE.



Sindicato dos Servidores entrará com representação no MP contra a Sedu - 04/10/2018 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul

Entradas | Portal Cliente | Assine | Pale Convidado | Conselho C.A.S.O

SOROCABA E REGIÃO

SOROCABA | CEBAL | ECONOMIA | ARTE E LAZER | ESPORTES | SERVIÇOS | BLOCOS | UNIBO | CLASSIFICAÇÕES | EDUCAÇÃO DIGITAL

Sindicato dos Servidores entrará com representação no MP contra a Sedu

04/10/2018 | Daniela Jacinto - daniela.jacinto@jcruzzeiro.com.br

Unidas
Algarini de Camargo

Grupo J - Multi Van

15

Sindicato dos Servidores eméus com representação no MP contra o Sodu - 04/03/18 - SOROCABA E REGOÃO - Jornal Cruzem do Sul



O presidente do sindicato Salatiel Henrique apresenta documentação - Erica Pinheiro

Crianças em escola que está em obras; novas salas de aula funcionando com professores eventuais em vez de efetivos; e estagiários ocupando funções de docentes e de auxiliares de educação. Estas são algumas das irregularidades na rede municipal de ensino de Sorocaba encontradas pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, que deverá entrar nesta



unidas
Aluguel de Carros

Grupo 1 - Mini Van

https://www.jornalozulero.com.br/materia/865482/sindicato-dos-servidores-entra-com-representacao-no-mp-contra-e-eebu

20/03/2018

Sindicato dos Servidores emitiu com representação no MP contra a Sede - 0457378 - SOROCABA E REQUÊRO - Anival Casarini de Sá
Entregaram então afundado distribuído em sala de aula

No relatório entregue para a reportagem, o sindicato relata tudo o que encontrou durante visita em duas unidades escolares, feita no dia 22 de fevereiro, por Salatiel, e mais duas diretoras do sindicato, Patrícia Dipole e Ana Paula Melo.

Uma das denúncias é sobre a reforma no prédio Fausto Ferreira Teiles, no Jardim Bonsucesso, onde funcionava uma Oficina do Saber. O local foi transformado em escola e no momento oferece 11 salas de educação infantil, para crianças de 4 e 5 anos. No entanto, a unidade é vinculada como extensão da Escola Municipal Professora Norma Justa Dall'ara.

No documento consta que o prédio está em obras e que as crianças estão em contato direto com materiais de construção, não havendo espaço para atividades fora das salas de aula. "Crianças em idade pré-escolar necessitam de espaços de convivência, para brincadeiras, atividades motoras e refeições adequadas", aponta o relatório, acrescentando que as crianças estão confinadas nas salas de aula.

A Sede confirma as obras no local, mas diz que estão em fase final. O objetivo, diz a Secretária, é a melhoria no atendimento do prédio da antiga Oficina do Saber. "Todas as providências relacionadas à segurança dos alunos foram tomadas pela Secretária de Conservação, Serviços e Obras, através da equipe que supervisiona os trabalhos. Não há e nunca houve confinamento. As aulas estão ocorrendo normalmente com os devidos cuidados para proteção dos alunos", informou o órgão municipal.

Falta de funcionários

No documento que o sindicato apresentará, ainda consta a falta de funcionários nas duas escolas visitadas. A escola José Osório de Campos Mala Almeida, no Jardim Bertamba, municipalizada em fevereiro último, não tem funcionários de suporte para atender a demanda. Conta no momento com vice-direção, orientação, uma professora com restrição médica no período da manhã e uma professora emprestada de outra unidade. "Também não há equipamentos de trabalho para a realização dos serviços de secretaria", diz o sindicato.

Já no caso do prédio Fausto Ferreira Teiles, no Jardim Bonsucesso, que funciona como extensão da Escola Municipal Professora Norma Justa Dall'ara, houve a transformação da Oficina do Saber em escola, sem a desvinculação da unidade de origem, eu seja, a equipe gestora da escola de origem continua legalmente respondendo por duas unidades escolares. "Além disso, a nova escola não tem equipe pedagógica própria e conta apenas com professores eventuais", diz Salatiel.

A Sede alega que a primeira escola citada, a José Osório de Campos Mala, tem uma equipe de trabalho designada pelas



20/03/2018 Sindicato dos Servidores entará com representação no MP contra a Seds - 0403/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Craveiro do Sul

7 comentários

Classificar por Principais #

Adicionar um comentário...

Nascimento Marisa - Sorocaba
Minha filha é estagiária numa creche onde não tem nem horário para almoçar e na sala dela é somente duas estagiárias que toma conta de 15 crianças não tem nenhuma professora ou auxiliar minha filha nunca tinha trocado uma criança e ninguém nem se quer á ensinou como limpar o burbun de nenem e já foi jogada pra trocar fraldas alimentar sem nenhuma supervisão sem contar que horário para almoço não existe quando falei com a secretária da educação ela disse que as estagiárias tem 10 minutos pra comer um lanchinho mais na prática esse horário não existe pq não dá tempo nem de ir ao banheiro pq daí só elas duas na sala pra cuidar de 15 crianças
Curtir · Responder · 1 · 2 sem

Clintya Farias - Universidade de Sorocaba - UNISO
É uma vergonha! Sobre a escola Fausão, tudo verdade! Minha filha vai mudar de professora e leve uma sala q já mudou 2 vezes de professora....esse prefeito é descaço com a população sem tamandol
Curtir · Responder · 2 sem

Danielle Alves Novais - Escola Estadual Dr. Edgardo da Cunha Pereira
Estagiária ja foi pega dormindo com um bebê no colo, total desprezo.E essa prefeitura sob o comando de um prefeito ditador, preocupado em criar cargos comissionados, com salários altíssimos.Educação falida, eis Penuzio era melhor gestor do que esse Crespo.
Curtir · Responder · 3 · 2 sem

Mari Rodrigues
SE O SINDICATO APROFUNDAR, VAI ENCONTRAR IRREGULARIDADES EM TODAS AS ESCOLAS, SÓ QUERER.

unidas
Adoptar da Corina

Grupo 1 - Multi Via

45

Miguel Pereira jornalista.com.br/insider/065403/sindicato-dos-servidores-entra-com-representacao-no-mp-contra-a-seds

20/03/2018

Sindicato dos Servidores entrará com representação no MP contra a Sede - 04/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul
 suje de Coco das crianças minha filha está fazendo faculdade pra ser professora e não auxiliar de limpeza ela não é paga pra isso e ainda tem que aguentar desaforos das maes dizendo que o seu filho tem que sair da creche tomado banho eu achei uma baita falta de respeito com minha filha que na sexta feim eu ja falei pra ela nao ir mais nesse estágio pois ela não está aprendendo nada nenhum conteúdo para acrescentar no curriculo dela
 Curtir · Responder · 2 likes

Carregar mais 2 comentários

Plugin de comentários do Facebook

CRUZEIRO DO SUL

Atual, como a notícia.
 Jornal Cruzeiro do Sul © Direitos reservados

FUNDAÇÃO USALDINO DO AMARAL
 www.fua.org.br



unidas
Aluguel de Carro

Grupo | Multi Van

https://www.jornalcsul.com.br/materia/3654182/fundacao-dos-servidores-entra-com-representacao-no-mp-contra-a-sede



20/03/2018

MP recebe denúncias de irregularidades na educação - 16/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzzeiro do Sul

Google Play

ENTRADA | PORTAL CLIENTE | ASSINE | FALE CONOSCO | CHUVEIRO CABO

SOROCABA E REGIÃO

SOROCABA GERAL ECONOMIA ARTE E LAZER ESPORTES SERVIÇOS BLOGS UNIBO CLASSIFICAÇÕES EDIÇÃO DIGITAL

MP recebe denúncias de irregularidades na educação

16/03/18 | Ana Cláudia Martins - ana.martins@jcruzzeiro.com.br

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba (SSPPMS) protocolou uma representação no Ministério Público do Estado (MP) contra o prefeito José Crespo (DEM) e a então secretária de Educação, Marta Casar. No documento, o sindicato pede que o MP inicie um procedimento para investigar uma série de denúncias apresentadas, como a atuação indevida de estagiários, cargos vagos sem chamamento dos aprovados em concurso, terceirização da educação por meio da contratação de Organização da Sociedade Civil (OSC), além de prejuízo pedagógico aos estudantes da rede municipal de ensino, entre outras. Um dia após o sindicato ter protocolado o documento no MP, a secretária Marta Casar deixou o cargo alegando motivos pessoais.

Em sua representação, protocolada na terça-feira (13), o sindicato afirma que a Prefeitura de Sorocaba "utiliza ilegalmente" a contratação de estagiários ao invés de sua mão de obra regular especializada, que é o professor efetivo, contratado por meio de concurso público. O texto aponta ainda que o município possui contrato para chamar até 1.349 estagiários para atuarem na Prefeitura. E em notícia publicada no dia 19 de fevereiro deste ano, no portal da própria Prefeitura de Sorocaba, a Sedu anunciou um curso de capacitação para cerca de 883 estagiários da área da pedagogia, que em seguida passaram a atuar nas creches e no ensino fundamental da rede municipal de ensino. Só o total de 883 estagiários anunciados pela Sedu no mês passado já representa 65,45% dos 1.349 previstos em contrato.

unidas
Aluguel de Carros

Corolla 1.8i - 100V Manual
a partir de

15

<https://www.jornalcruzzeiro.com.br/materia/656036-mp-recebe-denuncias-sobre-irregularidades-na-educacao>

MP recebe denúncias de irregularidades na educação - 16/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Chaves do Sul



Gabriel Inaquari, Prefeita de "Inacurar" educação - Distrito Mogi das Cruzes (Arquivo JCS/Arquivo/1603)

O sindicato aponta ainda que em governos municipais anteriores nunca houve contratação tão expressiva de estagiários para a Sedu. Na avaliação da entidade, tanto a Prefeitura de Sorocaba como a Sedu estariam desrespeitando a Lei do Estágio, que prevê, em seu Artigo 17, que a contratação de estagiários fica limitada a 20% do número total de profissionais contratados. "A infringência ao dispositivo legal se constata na medida em que o número de vagas ofertadas para estagiários de pedagogia é muito superior ao limite de 20% dos professores, como previsto na lei federal", diz trecho do



Unidas
Aluguel por Carro

Compre Um SUV/Motocicleta por 100 dias

2018

<http://www.jornalchavesdosul.com.br/materia/959030-mp-recebe-denuncias-de-irreg-ularidades-na-educacao>

2020/20-18

MP recebe denúncias de irregularidades na educação - 18/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzador do Sul

estar submetidos", diz outro trecho. A entidade afirma ainda que recebeu denúncias de que os estagiários "não estão sob a supervisão direta de professor, chegando ao absurdo de muitas vezes ficarem só na sala de aula com os alunos da rede infantil".

Outras irregularidades

O documento que foi protocolado no MP ainda traz outras irregularidades envolvendo a Secretaria de Educação (Sedu), algumas delas relacionadas à falta de estrutura adequada para os alunos de algumas escolas municipais. Em um total de 10 páginas, além dos anexos, o texto é assinado pelo presidente da entidade, Salatiel Hergesel, e mais três advogados do departamento jurídico do sindicato.

O sindicato aponta prédios em reforma com a presença de alunos, além de confinamento de crianças, de 4 e 5 anos, apenas em salas de aula porque a área externa da escola está em construção. O sindicato afirma que em duas unidades visitadas foram encontradas 21 turmas de alunos com professor eventual, ou seja, sem o professor efetivo. Salatiel afirma que o problema disso é que os eventuais podem atuar apenas 15 dias por mês, o que torna a rotatividade em sala de aula muito alta, prejudicando o aprendizado dos alunos.

O texto também aponta que turmas de alunos do período integral perderam o prédio para o desenvolvimento de outras atividades, fazendo com que os estudantes fiquem o dia todo em sala de aula. Além disso, uma unidade municipalizada no mês passado ainda não possui funcionários de suporte para atender a demanda, bem como a transformação de prédio da Oficina do Saber em escola, sem a desvinculação da escola de origem.

O sindicato chama a atenção para a defasagem de profissionais na área da educação municipal e destaca que há concursos realizados ainda em validade, mas os profissionais não são chamados para ocupar as vagas.

Respostas

Sobre as denúncias levantadas pelo sindicato, a ex-secretária disse que, no caso dos estagiários, "se há atuação irregular, já está sendo apurada". Marta disse ainda que sobre a gestão compartilhada, o que o sindicato chama de terceirização da educação, é "um meio legal muito interessante" para as prefeituras que se encontram com dificuldades relacionadas à Lei de Responsabilidade Fiscal e que acredita que um bom termo de referência pode dar segurança às secretarias, de que só serão contratadas entidades competentes. A ex-secretária negou que a repercussão das denúncias do SSPMS tenha sido a causa do seu pedido de exoneração do cargo.



unidas
Aluguel de Carros

Grupo SA - São Paulo
1 km 10 de

35

MP recebe denúncias de irregularidades na educação - 18/03/2018 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul



Ex-secretária Marta Cassar defende grávida compartilhada - Estado de São Paulo (12/04/2007)

Após receber denúncias de irregularidades na educação, o Ministério Público afirmou que o documento entregue pelo sindicato está sendo analisado pela secretaria da Proimotoria para avaliar se haverá a abertura de inquérito. A decisão deve ser divulgada na próxima semana, por isso, ainda não há um promotor designado para o caso. O Cruzeiro enviou uma série de questionamentos à Prefeitura, mas obteve como resposta apenas a seguinte frase: "Em razão do fato de a professora Marta Cassar ter se desligado do comando da Secretaria de Educação nesta quarta-feira (14), as respostas para todas as questões apresentadas terão de



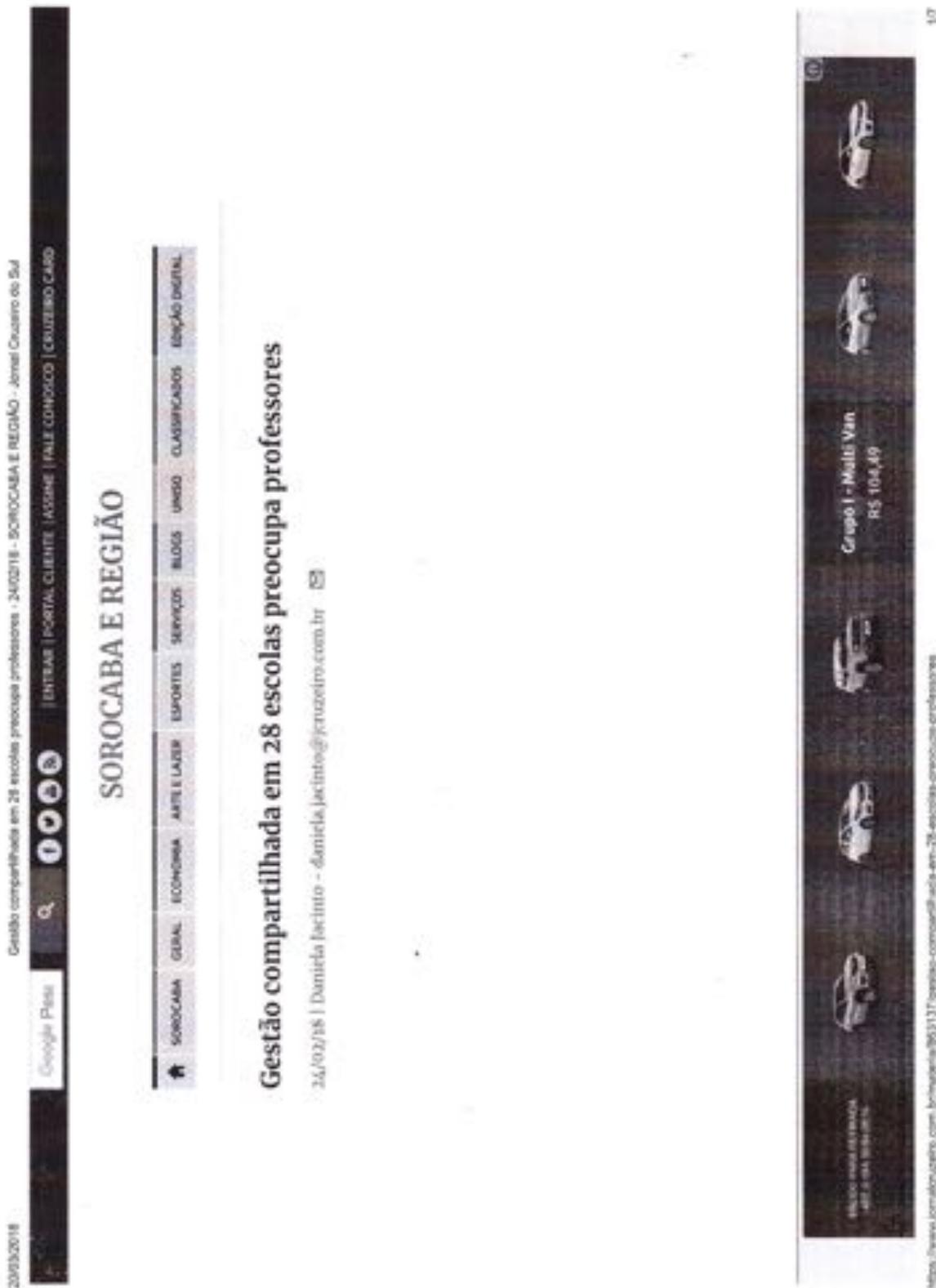
unidas
Aluguel de Carro

Grupo de SUVs Menor
a partir de

Aluga www.prestavip.com.br/materia/166235/mp-recebe-denuncias-de-irregularidades-na-educacao

20/03/2018

4/5



20/03/2018

Gestão compartilhada em 28 escolas preocupa professores - 24/02/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul

Google Plus

ENTRADA | PORTAL CLIENTE | ASSINE | FALE CONOSCO | CRUZILHO CASO

SOROCABA E REGIÃO

SOROCABA | GERAL | ECONOMIA | ARTE E LAZER | ESPORTES | SERVIÇOS | BLOGS | UNICO | CLASSIFICADOS | EDUCAÇÃO DIGITAL

Gestão compartilhada em 28 escolas preocupa professores

24/02/18 | Daniela Jacinto - daniela.jacinto@jcruzelro.com.br

GRUPO I - MULTI VAN
R\$ 104,49

https://www.jornalcruzelro.com.br/materia/953137/gestao-compartilhada-em-28-escolas-preocupa-professores

24/03/2018

Código compartilhado em 28 escolas preocupou professores - 24/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul

Ontem à tarde, a Prefeitura divulgou nota enfatizando que a proposta está em estudos e que se refere apenas às 28 novas unidades -- informações já divulgadas pelo Cruzeiro do Sul (veja abaixo).



Foto: rede é compartilhado - Ensino Médio / Abaq (AV) (CS) (4/12/2017)

Você está vendo este anúncio porque você visitou este site recentemente.

Grupo I - Multi Van
R\$ 104,49



<https://www.jornalcruzeiro.com.br/noticia/883137/gestao-compartilha-ada-em-28-escolas-preocupa-professores>

37

20/03/2018

Gestão compartilhada em 28 escolas preocupa professores - 24/02/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal O Dia Sul

professora.

Uma auxiliar de educação, que igualmente pediu para não ser identificada, disse que faz parte de uma comissão de candidatos aprovados em concurso público da Prefeitura, e que o órgão municipal tem optado apenas pela contratação de estagiários, que são remunerados via terceirização, resultado de parceria da Prefeitura com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), sem se preocupar com a qualidade no atendimento prestado às crianças da rede municipal. "Eles estão ficando no lugar de auxiliares. Temos no nosso grupo, de mais de 80 pessoas, relatos de mães que nos dizem isso, que observam estagiários ficando com as crianças sem professor junto na sala", diz.

Outra auxiliar, que também prestou concurso, lembra que ele ainda está em vigor. "Foi prorrogado mas não houve mais nenhuma convocação, tampouco de professores, secretários de escola, auxiliares administrativos e inspetores de alunos, cargos com muito déficit na rede", diz.

Para ela, a Prefeitura está usando meios para terceirizar a educação. "O número de estagiários que estão colocando na rede é muito alto. Tenho relatos de estagiárias dando banho em criança sorumbas. A Prefeitura está usando estagiárias como mão de obra barata, para suprir a deficiência das auxiliares. Estágio é para aprender e não ficar trabalhando. Estágio é estágio."

Igualmente a professora Tatiane (sobrenome preservado) critica os serviços terceirizados na rede de ensino municipal. "A gente fica indignada com isso. Veja, as cuidadoras das crianças especiais estão terceirizadas desde 2015 e a empresa cobra delas a participação em um curso de formação no valor de R\$ 200, por 10 horas de aula, para terem direito de participar do processo seletivo. Existe exigência do currículo para ser cuidadora."

Sobre essa cobrança pelo curso, a Seda informou que existe um processo que licitou uma empresa para atuação como cuidadores de crianças e adolescentes especiais na rede municipal, mas desconhece tal prática e irá verificar.

Estagiária e banhos

"Eu trabalhava em toda sala que faltava alguma auxiliar. No berçário, lotado, já cheguei a dar banho em 11 crianças num mesmo dia. Foi exaustante. O estágio é importante para nossa formação, mas a Prefeitura desvalorizou o Projeto Aluno Educador e está usando a maioria dos estagiários para tentar suprir a falta dos auxiliares. Eu não tinha direito a convênio, cesta básica, nem 13º. Não tinha direito a apresentar sequer um atestado médico e muitas vezes fui trabalhar doente porque os descintos chegavam, caso faltasse. Foi uma auxiliar de educação que recebia R\$ 550 por mês e 128 de vale-transporte. Aprendi que estagiário tem que trabalhar "por amor", literalmente."

Fonte: www.observatoriasorocaba.com.br/ver-noticia-38222 - e-mail: observatoriasorocaba@observatoriasorocaba.com.br - Também podem ser contatados nos telefones: (13) 3322-1111 e (13) 3322-1112



MEI VAN
Grupo I - Mei Van
R\$ 104,49

https://www.jornalozul.com.br/noticia/165137/gestao-compartilhada-em-28-escolas-preocupa-professores

47

20/03/2018

Gestão compartilhada em 28 escolas precisa professores - 24/03/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul

A esse respeito, a Prefeitura de Sorocaba admitiu que existem muitos estagiários atuando nas secretarias municipais, sendo que o maior número está na educação. No entanto, informou que eles estão "atuando juntamente com auxiliares de educação e professores". O órgão municipal disse que existe um processo para ações de estágio na rede municipal, em conformidade com a Lei do Cioe, e que após atendimento à legislação relacionada à lei 8.666, realiza chamamento, seleção e capacitação de estagiários para atuação remunerada.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba (SSPMS), Salatiel Hergesel, disse que a entidade está atenta a tudo e preparando um documento com diversas denúncias de irregularidades que recebe e que se pronunciará sobre o assunto na segunda-feira.

Nota da Prefeitura

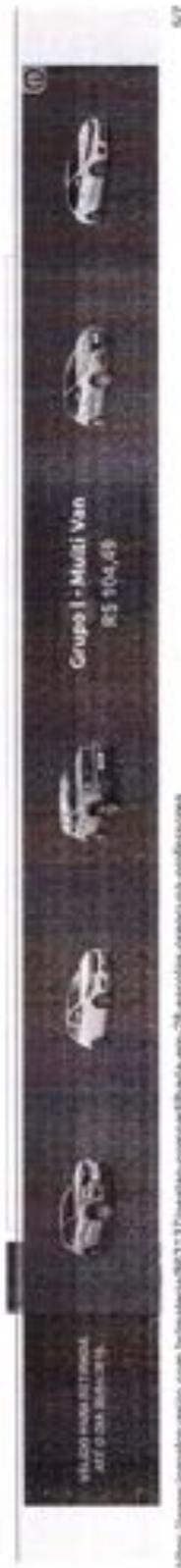
Na tarde deste sábado (24), a Prefeitura divulgou, por meio da Secom, uma nota em que reforça informações já transmitidas na reportagem "Seda quer aprovar gestão compartilhada de ensino em 28 novas unidades escolares", publicada na sexta-feira, 23, à pág. C3 do Cruzeiro do Sul. A nota da secretaria enfatiza que o projeto é só para as 28 novas unidades, e que a gestão compartilhada está sendo analisada como opção para permitir o crescimento da rede municipal, devido ao limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal aos gastos com funcionalismo.

Leia a nota na íntegra:

"As atuais escolas não serão nenhuma alteração, nem para os professores, nem para os funcionários nem tão pouco para os alunos, pois estas continuarão da forma como elas estão hoje. A nova proposta de gestão compartilhada será aplicada somente para as 28 futuras unidades escolares que serão ainda implantadas até a final da gestão atual da prefeitura. Este número ainda pode mudar. O modelo novo de gestão e a nossa única alternativa para que não interfira na lei de responsabilidade fiscal, pois não podemos investir mais que 49% da arrecadação em folha de pagamento. Pelos estudos da Seda, com novas 28 unidades o impacto na folha de pagamento está na casa de 4,9 milhões de reais ano. A proposta de gestão compartilhada está em estudo jurídico. O próximo passo, após esse parecer, será a apreciação do Conselho Municipal de Educação."

6 comentários

Classificar por Principais



Grupo | Mitsui Van
R\$ 1.04,48

https://www.gornaluzero.com.br/mitsui/317/gestao-compartilhada-em-28-escolas-precisa-professores

https://www.gornaluzero.com.br/mitsui/317/gestao-compartilhada-em-28-escolas-precisa-professores

6/7

20/03/2018

Gestão compartilhada em 28 escolas preocupa professores - 24/02/18 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Curioso do Sul

Um funcionário terceirizado para algumas áreas específicas custa mais à Prefeitura do que um funcionário efetivo... agora um estagiário que ganha R\$500,00 mensais não pode comer um lanche por dia, pois senão o salário acaba... porém o excelentíssimo prefeito também proíbe a alimentação nas escolas (que por sinal melhorou muito - sendo justo no comentário)... como se achá que a educação terá exito desta forma?

Curtir · Responder ·  6 · 3 sem

 **Augusto Fernandes Vellozo** · Research em TecSinapse
Terceirizando mesmo e não pagando estagiários! Assim iremos melhorar o nosso ensino. Escola sem dono vira bandeirinha, cada um faz o que quer.

Curtir · Responder · 3 sem

 **Patricia Marchetti** · Trabalha na empresa Prefeitura municipal de vitorantim
É isso que chamam de "Cidade Educadora"??? Está cada dia mais difícil educar o nosso povo. É isso mesmo que chamam de "Cidade Educadora".... Sucatear a educação e continuar com a corrupção.... Desanimador.... Esperar o que mais do Crespo?????

Curtir · Responder · 3 sem

 **Augusto Fernandes Vellozo** · Research em TecSinapse
O Crespo não faz um bom mandato, muito longe disso.
Para diminuir a corrupção, seria bom se o dinheiro do im posto ficasse próximo do pagador de impostos (nós cidadãos comuns).
O mais próximo é se o dinheiro ficasse com o pagador mesmo, por exemplo, dá um voucher educação e os pais poderiam escolher em que escola matricular o seu filho.

Curtir · Responder ·  1 · 3 sem

 **Cidinha Moraes**
E a prefeitura de Sorocaba não vai ter concurso de professor e auxiliares. Na região as cidades estão tendo concursos. Porque em Sorocaba não tem.

Curtir · Responder ·  3 · 3 sem

 **Augusto Fernandes Vellozo** · Research em TecSinapse

Grupo 1 - Multi Van
R\$ 1504,49

Visite www.jornalcurioso.com.br/materia/653137/gestao-compartilhada-em-28-escolas-preocupa-professores

6/7



20/03/2018

Questão compartilhada em 28 escolas preocupa professores - 24/03/2018 - SOROCABA E REGIÃO - Jornal Cruzeiro do Sul

Fala sério, esse sistema está falido. Não tem material, não tem supervisão, Depósito de crianças. Sinto arrependo só de ouvir a palavra oficina do saber.

Curtir · Responder · 2 sem

Questia Martins

Tá Difícil e cada dia que passa Mais precária a educação.....

Curtir · Responder · 3 · 1 sem

Augusto Fernandes Vellozo · Research em TecSnapsze

As escolas particulares tem um bom nível?
Uma criança na escola municipal custa mais ao município que a mensalidade do Objetivo, Anglo, etc.
O que será que os pais preferiam se pudessem escolher?

Curtir · Responder · 3 sem

Carregar mais 1 comentário

Plugin de comentários do Facebook

CRUZEIRO DO SUL
Atual, como a notícia.
Jornal Cruzeiro do Sul © Direitos reservados

FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL
www.fua.org.br

Grupo J - Multi Van
R\$ 104,49

https://www.jornalcruzeiro.com.br/materia/863137/gestao-compartilha-em-58-escolas-preocupa-professores

20/03/2018

MPª Apura contendação de estagiários em creches municipais de Sorocaba | Sorocaba e Jundiaí | G1

O Ministério Público pediu explicações para a Prefeitura de Sorocaba (SP) sobre a denúncia de que estagiários faziam o trabalho de auxiliares de educação e cuidadoras sem supervisão.

A promotora Cristina Palma encaminhou, na semana passada, um ofício para a Secretária de Educação e deu o prazo de 30 dias para que a pasta responda aos questionamentos.

"Não há proibição de estagiário atuar na unidade de ensino, o grande problema é ele ficar sozinho sem supervisão do funcionário capacitado. Estagiário é um aprendiz", explica.

Uma mulher que faz estágio em um dos centros de educação da cidade, que teve a identidade preservada, conta que muitas vezes cuida sozinha de crianças especiais, sem supervisão.

"Eu levo no banheiro, troco a fralda do meu jeito, porque não tem um lugar preparado para atender essa criança. Não está sendo pensado no desenvolvimento dessa criança, no dia a dia dela. Eu estou fazendo um papel de cuidador", diz.

A secretária de Educação de Sorocaba, Marinha Caesar, diz que desconhece casos de estagiários atuando como cuidadores. "Nós estamos bastante assustados com essa denúncia e estamos investigando o caso."



<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/veiculo/mp-apura-contendação-de-estagiários-em-creches-municipais-de-sorocaba.ghtml>

2/5

MP apura contratação de estagiários em creches municipais de Sorocaba | Sorocaba e Jundiaí | G1



Secretaria de Educação diz que desconhece casos de estagiários atuando como cuidadores (Foto: TV TEM/Reprodução)

Sem tempo integral nas creches

A falta de profissionais especializados causou a redução do período integral nas creches da cidade, o que causou um problema para os pais de crianças que precisam improvisar e gastar dinheiro extra.

20/02/2019

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/mp-apura-contratacao-de-estagiarios-em-creches-municipais-de-sorocaba.ghtml>

3/8

20/03/2016

MP: agenda contratação de estagiários em creches municipais de Sorocaba | Sorocaba e Jundiaí | G1

Um bilhete divulgado no caderno de recados dos alunos das nove unidades de Educação Infantil de Sorocaba informou que creche integral só seria para crianças que têm 3 anos de idade. As demais, do berçário, creche 1 e 2, desde o dia 26 de fevereiro, só meio período, das 7h às 12h40.

A secretária confirma a falta de funcionários nas unidades de educação infantil e a redução no período. Martha alega que há carência principalmente de auxiliares de educação. "Nós estamos com deficiência de recursos humanos, nós precisamos de pessoas para trabalhar, de pessoas que entendam da educação, por isso temos os estagiários, os auxiliares de educação e os professores."

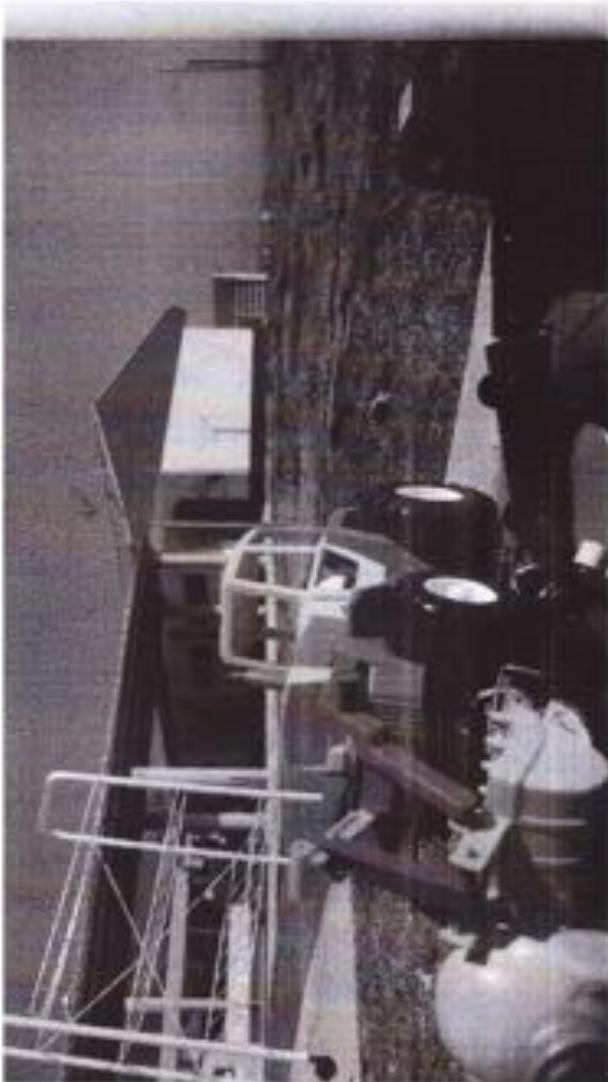
Enquanto fazem auxiliares de educação, Tatiane Gonçalves, que passou no concurso público em 2015 para o cargo, ainda não foi chamada para ocupar a vaga. "Todos nós sabemos desse déficit de auxiliares e professores, então a gente espera que a prefeitura nos chame para prestar esse atendimento à população", finaliza.



<https://g1.globo.com/sp/sorocaba/jundiai/noticia/2016/03/mp-agenda-contratacao-de-estagiarios-em-creches-municipais-de-sorocaba.ghtml>

45

MP apura contratação de estagiários em creches municipais de Sorocaba | Sorocaba e Jundiá | G1



MP apura contratação de estagiários em creches municipais de Sorocaba (Foto: Zaqueu Proença/Prefeitura de Sorocaba)

Veja mais notícias da região no G1 Sorocaba e Jundiá!

20/03/2018

mpa-01g1-globo.com/sorocaba-jundiai/noticia/mp-apura-contratacao-de-estagiarios-em-creches-municipais-de-sorocaba.g1.html

R.G.

Luciana da S. marcelino	30.554.380-5
mariana Cardoso dos Santos	47.506.973-0
GONCALVES TATIANE@LIVE.COM	
Tatiane do Nascimento Goncalves Ribeiro	42.895.913-1
Búnia Cp. M. Marcial	42079-125
EDSON SEGUNDO DOS SANTOS	9.251.596-0
Juremara Jorge	17.221.440-3
Roseli Sp. da Silva	7.633.142-8
roseli.aparecida.silva@hotmail.com	



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

ANEXOS – encaminhados por e-mail

30/03/2018

Gmail - PARTICIPAÇÃO NA 496ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMESO

M Gmail

SOL SILVA BRITO <sol.sedu@gmail.com>

PARTICIPAÇÃO NA 496ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMESO

Tatiane Gonçalves <goncalves.tatiane@live.com>
Para: SOL SILVA BRITO <sol.sedu@gmail.com>

23 de março de 2018 03:13

Boa noite Profª Ma. Solange!

Gostaria de acrescentar sobre a nossa preocupação diante da posição da gestão em somente priorizar a criação de vagas nas creches em quantidade de números para apresentar a sociedade eficiência de gestão. Mas percebe-se o pouco investimento em profissionais de qualidade e condições de atendimento adequados para atender nossas crianças.

Talvez eu não tenha citado no dia da reunião, talvez pelo nervosismo mas gostaria de deixar aqui registrado a dificuldade que nós mães temos em conseguir assistência em creche em período integral. Na atual crise financeira na qual o país se encontra, nos mulheres que já temos dificuldades de se enquadrar no mercado de trabalho por diversos fatores, temos muitas dificuldades com relação ao horário de atendimento com muitas creches que deixaram de atender em período integral e passaram a ser parcial ou semi integral.

Queria deixar aqui minha consternação pessoal também. Na audiência pública que até então secretária Marta Cassar participou na câmara municipal, ela fez um comentário que as estagiárias eram qualificadas a prestar um ótimo atendimento a criança por serem estudantes de nível superior mesmo que no início da graduação e ressaltou logo em seguida que as auxiliares de educação nem nível técnico era requisitado e sua exigência era apenas o ensino médio e no dia da reunião eu me deparei com esse novamente com mesmo assunto. Não levei de cunho pessoal com a pessoa que se manifestou sobre isso, mas isso me fez refletir a importância da empatia e humanização que nossos líderes que enquadram cargos importantes na sociedade deveriam ter principalmente por serem formadores de opiniões. Nessas duas situações eu pude perceber o quanto é importante termos como cidadãos líderes com exemplos comportamentais e exemplos de humanidade para com o próximo isso é de extrema importância no contexto sociedade como um todo.

Por outro lado nosso grupo de aprovadas em concurso público para auxiliar de educação tem em torno de setenta meninas que estão aguardando convocações por parte da prefeitura e eu sou umas das poucas que possuem somente o ensino superior incompleto, em torno de noventa por cento já são formadas em pedagogia ou já são professoras eventuais ou contratadas ou ainda estão buscando sua graduação. Isso me faz perceber também como existem muitas pessoas não se contentam somente com o óbvio e sim sempre estão buscando o conhecimento constante. Isso me faz acreditar em um futuro melhor. Também me faz ressaltar que as auxiliares de educação estão mais que preparadas a desempenhar um ótimo trabalho ao serviço público mesmo sendo apenas ensino médio como exigência para estar apto a vaga.

Outro ponto que gostaria de ressaltar a distorção do aluno aprendiz que está sendo usado de forma inadequada nas unidades de ensino. É muito triste ver estudantes cheios de sonhos e engajados no aprendizado entrando em um estágio extra curricular para contribuir no seu crescimento profissional, pedagógico e enriquecer seu conteúdo teórico, muitas vezes tendo grandes decepções e frustrações pelas atividades que estão lhes sendo impostas dentro das unidades de educação. Chega ser um crime na minha humilde opinião.

Vou deixar alguns relatos das próprias meninas que estão na rede municipal como aluno aprendiz mas não podem se identificar. Por que mais que a remuneração seja pouca ajuda essas meninas se manter na faculdade. Uma delas desistiu de ser aluna aprendiz e se mostra muito revoltada com o andamento e distorção do projeto.

RELATO 1

25://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=140e48e70a&view=OCYsFTpQWw_zt_BR_&view=pt&msg=162517c7fca90c729&asarchindex&siml=162517c7fca90c729

30/03/2018

Assunto: PARTICIPAÇÃO NA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMESO

Me chamo **GIANE**, tenho 27 anos e atualmente estou no 7º Período de Pedagogia, curso presencial. Estagiei em uma CEI da Zona Norte de Sorocaba de janeiro de 2017 a outubro de 2017. Meu Horário de trabalho era de 12:00 as 17:00. A professora trabalhava das 07:00 as 12:00 e não tínhamos nenhum tipo de contato. Nunca vi nada de pedagógico referente ao trabalho dela, não tinha tempo nem para dar uma olhada nas atividades das crianças. Meu TRABALHO era o de cuidar, trocar de roupa, trocar a fralda, organizar na roda, ajudar na hora do sono, da alimentação, do banho e cuidados quanto a segurança das crianças. Durante um grande período de tempo trabalhei com somente uma auxiliar, pois a defasagem de auxiliares nesta creche é muito grande (8 pessoas, segundo uma auxiliar). EU ERA CONTABILIZADA COMO MAIS UM ADULTO NA SALA, mesmo não tendo nenhuma responsabilidade judicial e caso acontecesse algum acidente com uma criança, a auxiliar responderia sozinha. Depois de um tempo fiquei sendo "volante", trabalhava em toda sala que faltava alguma auxiliar. No Berçário lotado já cheguei a dar banho em 11 crianças num mesmo dia! Foi extenuante. Em uma ocasião não tinha auxiliar para ficar comigo na sala de CRECHE 2, então a coordenadora pedagógica veio me acompanhar. Eu tinha 23 crianças no dia. Troquei a roupa de frio por roupa de calor, levei ao banheiro, troquei as fraldas de quem ainda usava, ofereci coloção, organizei a roda, li história, cantei, levei no almoço, os servi e me certifiquei de que todos comeram, levei as mãozinhas, levei ao parque, organizei as mochilas, entreguei aos pais na hora da saída. TUDO SOZINHA, sob a "supervisão" da coordenadora. Foi muito cansativo e revoltante, pois sei que esta não era minha função e nem a dela. É quase um trabalho escravo, de fato exploração de mão de obra barata, no meu caso.

O estágio é importante para nossa formação, mas a Prefeitura descaracterizou o Projeto Aluno Educador e está usando a maioria dos estagiários para tentar suprir a falta dos auxiliares que deveriam ter sido convocados nesta gestão. Sei que no ano passado a CIEE não conseguiu preencher o quadro de 700 estagiários e não contente, a Prefeitura solicitou 1000 para este ano.

Como Aluno Educador eu não tinha direito a convênio, cesta básica, nem 13ª. Não tinha direito a apresentar sequer um atestado médico e muitas vezes fui trabalhar doente porque os descontos chegavam caso faltasse.

Eu sou uma Auxiliar de Educação que recebia 550,00 por mês e 128,00 de vale-transporte. E aprendi que estagiário tem que trabalhar "por amor", literalmente.

RELATO 2 PAOLA ESTUDANTE DE PEDAGOGIA E DESISTIU DE SER UMA ALUNA EDUCADORA.

Para começar eu faço faculdade de pedagogia das 8h às 11h40, sou estagiária pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA, meu horário de entrada na creche é 12h. Mas calma, eu não tenho carro e nem pretendo comprar, pois ganho apenas 722,00 (isso inclui vale transporte já). O estágio pra mim seria essencial, no qual as minhas aulas teóricas da faculdade se completariam com as partes práticas, mas não foi bem assim. Eu não consigo almoçar, pois pego o ônibus para ir para a creche 11h36, sabendo disso vocês poderiam dizer, mas então por que não pegou um estágio que começa mais tarde? Tem apenas 2 horários de estágio 12h que seria a creche e 12h30 ensino fundamental, porém perto da minha casa só tinha creche e eu crente de que conseguiria comer a minha marmitta na creche, não consegui! Estou aqui pra contar que eu não estou vivenciando a parte pedagógica, a sala que estou tem 13 crianças em período de desfralde, onde eu que estava lá pra aprender, tive que aprender trocar fraldas e me virar, sem o acompanhamento do professor. São 13 crianças para 2 pessoas se virarem pra cuidar delas. As vezes temos que trocar a roupa, pois o desfralde não é fácil, alimentar eles na boca, dar banho, cuidar para que não se machuquem porque se isso acontecer a culpa certamente cai sobre nós. Nós estamos cansadas, começa dar dores que a gente nem imaginava que poderia ter com apenas 19 anos de idade. É um estresse fora do normal, é desumano. As pessoas tratam umas as outras como lixo! E não são só as pessoas adultas que são tratadas com nenhum significado, vcs acham que as

https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=140e48e70a&view=OOYtTzPQWwpt_BK&view=ot&img=162517d7eca0c728&search=mbos&siml=162517d7eca0c728

30/03/2018

Gmail - Fwd: Gestão Compartilhada / Espaço para a Comunidade



SOL SILVA BRITO <sol.sedu@gmail.com>

Fwd: Gestão Compartilhada / Espaço para a Comunidade

Scarlet Aparecida Gracia <frederica.gracia@gmail.com>

27 de março de 2018 10:27

Para: SOL SILVA BRITO <sol.sedu@gmail.com>, Alexandre da Silva Simões <alexandre.silva.simoes@gmail.com>

Encaminhamento solicitação.

SCARLET APARECIDA GRACIA

----- Mensagem encaminhada -----

De: Roseli Aparecida da Silva <Roseli_aparecida_silva@hotmail.com>

Data: 26 de março de 2018 17:50

Assunto: Gestão Compartilhada / Espaço para a Comunidade

Para: "frederica.gracia@gmail.com" <frederica.gracia@gmail.com>

Boa tarde,

Solicito que sejam feitos alguns esclarecimentos, pois, embora eu tenha citado o trabalho realizado com a Educação Integral durante a gestão da professora Terezinha Del Cistia, apenas citei como exemplo, mas meu objetivo era abordar questões que considero importantes para que não haja a terceirização isto é a implantação da Gestão Compartilhada. Citei minha angústia pois a educação municipal, neste modelo de gestão compartilhada, perderá a força para traçar um modelo pedagógico único e qualitativo para os alunos; e mesmo que trace, acontecerão licitações para que as empresas prestem o serviço, fragilizando, dessa forma, a permanência dos mesmos professores, pois não haverá garantia de qual empresa ganhará a licitação.

Essa troca é maléfica para a aprendizagem dos alunos e para a Secretaria da Educação que precisa investir na qualificação desses profissionais e acompanhar o trabalho nas unidades de ensino.

Concordei que o benefício financeiro maior será para as empresas, acreditando que o salário dos professores diminua, e muito.

Na educação municipal existe plano de carreira que valoriza o salário desses profissionais, estimulando a qualificação do estudo dos mesmos.

Peço também que complete a informação já escrita nesta ata, que existe um documento com a aprovação do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba para que aconteça-se o funcionamento do programa Educação Integral nesta cidade.

Observei também que no Projeto de Educação Compartilhada, que a secretaria da educação enviará ao CME para análise e posterior parecer, deve conter além da dimensão teórica, o mesmo deve ser robusto, contendo então: teoria, concepções, dotação orçamentária, gastos com a estruturas físicas, materiais, RH, formações oferecidas aos profissionais...

Sem mais, agradeço e parablenizo esse Conselho pela iniciativa de ouvir a comunidade.
Roseli A. Silva.